



UMA “UTOPIA QUEER” TRANSLOCAL? O *WHOLE FESTIVAL* E A CELEBRAÇÃO DA DIFERENÇA

Gibran Teixeira Braga ¹
Rose Satiko Gitirana Hikiji ²

RESUMO

O trabalho apresenta uma investigação etnográfica do *Whole Festival*, festival de música que acontece na Alemanha. O *Whole* reúne por um fim de semana coletivos do mundo inteiro que produzem festas com DJs, músicxs e performers para um público queer, buscando oferecer espaços seguros para vivências erótico-afetivas diversas e corpos dissidentes. O festival se caracteriza por uma estrutura cooperativa, visando a produção de um espaço livre para todas as pessoas que dele participam. Sua terceira edição reuniu 2 mil pessoas em junho de 2019 e foi considerado um sucesso na produção dessa experiência. Foram aplicadas estratégias de representatividade como a priorização de artistas LGBT e mulheres. Realizaram-se painéis de debate e performances sobre sexualidades e corpos dissidentes, não só em termos de gênero, mas também de raça e nacionalidade. Além disso, o uso de voluntários para a formação da equipe contribuiu para a preservação de um espaço de liberdade e respeito mútuos. Analiso então as possibilidades e os limites da produção de uma utopia queer temporária.

Palavras-chave: marcadores sociais da diferença, sociabilidade, queer, música, performance.

¹ Pós-doutorando do Programa de Pós-graduação em Antropologia Social da universidade de São Paulo (PPGAS-USP), gibranteixeirabraga@gmail.com;

² Supervisora do pós-doutorado: Professora Doutora do Departamento de Antropologia Social – USP, rose.satiko@gmail.com